

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

Ata da 17ª Sessão Ordinária do 1º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Cametá, realizada no dia 12-05-2021.

Às dezessete horas do dia doze de maio do ano de dois mil e vinte e um, no Plenário "Deputado Nelson da Silva Parijós", a Câmara Municipal de Cametá-PA realizou a 17ª Sessão Ordinária do 1º Período da 19ª Legislatura que foi presidida pelo Exmo. Vereador João Paulo Cunha Nunes, Vice-presidente a Exma. Vereadora Maria Wanderléia Assunção Camarinha, secretariada pelo 1º Secretário o Exmo. Vereador Waldecy Nunes dos Santos e 2º Secretário o Exmo. Vereador Francisco Assis da Silva Gomes (PT). Dela participaram os vereadores: Amilton Trindade Alho (PSB), Benedito Siqueira Nunes (PT), Emerson Viana Pereira (PCdoB), Francisco Assis da Silva Gomes (PT), Hélio do Socorro Viana de Leão (PSD), João Paulo Cunha Nunes (MDB), José Ferreira dos Santos (PODE), Manoel Alvim Batista da Silva (PSC), Maria Wanderléia Assunção Camarinha (MDB), Odimar Ribeiro Valente (PSC), Ricardo Ferreira Gonçalves (PSB), Romário Pompeu Gomes (MDB), Ronivaldo Fernandes do Carmo (PSC) e Waldecy Nunes dos Santos (PSD). Havendo Quórum Regimental o Presidente deu abertura na Sessão e pediu ao Primeiro Secretário que apresentasse Expediente e Pauta do Dia. EXPEDIENTE: **1- Ofício nº 001/2021** do Partido Movimento Democrático Brasileiro – MDB ao Presidente do Poder Legislativo formalizando e solicitando a mudança da sua liderança na Câmara dos Vereadores para o Vereador Romário Pompeu Gomes; **2- Ofício nº 046/2021**, da 12ª Zona Eleitoral de Cametá comunicando ao Poder Legislativo a implantação do serviço de Disque Eleitor Divulgação que servirá para contato do público com o Tribunal Regional Eleitoral via telefone 91-33468100; **3- Ofício** da Secretaria Municipal de Transporte, Terras e Obras - SETTOB ao Poder Legislativo respondendo ao Ofício nº 084/2021 que trata sobre os Requerimentos nº 0118/2021, 0125/2021 e 0130/2021; **4- Ofício** da SETTOB respondendo ao Ofício nº 127/2021 que trata sobre aos requerimentos nº 066/2021, 0806/2021, 088/2021, 089/2021, 099/2021, 104/2021, 105/2021, 122/2021 e 115/2021; **5- Ofício** da SETTOB ao presidente da Câmara dos Vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

respondendo ao Ofício nº 110/2021 do Poder Legislativo e **6- Processo Administrativo nº 06029/2021**, que versa sobre DENÚNCIA POR QUEBRA DE DECORO PARLAMENTAR C/C PERDA DE MANDATO, representado pelo Vereador Romário Pompeu Gomes e MDB - Movimento Democrático Brasileiro e em face do parlamentar Manoel Alvim Batista da Silva, protocolado na Câmara Municipal de Cametá sob o nº 074 de 12-05-2012. Após lida a denúncia o Presidente se pronunciou: *“Senhores vereadores, senhora Vereadora. Em razão da ausência de previsão em nossa Lei Orgânica e em nosso Regimento Interno quanto a matéria, usaremos subsidiariamente o Decreto de Lei nº 201/1967, nos termos do Artigo 5º, inciso I do referido decreto. O denunciante está impedido de votar sobre a denúncia. No caso, o Vereador Romário. Lida a denúncia, consulto esta casa...”* Neste ato o Vereador Manoel Alvim Batista da Silva se manifestou: *“Senhor Presidente, eu tenho amplo direito de defesa... e Vossa Excelência botar em votação? Nem o grande expediente você não deu abertura...”* O Presidente informou: *“Vereador, nos termos do Artigo 5º inciso III, o Senhor será noticiado pela Comissão Processante e terá dez dias para apresentar a defesa.”* Manoel Alvim: *“Eu não estou afastado, eu tenho que ocupar a tribuna... O senhor não pode colocar em votação antes do grande expediente... nada... até por que você tem que colocar primeiro em discussão pra depois colocar em votação.”* O presidente: *“O rito escolhido pelo denunciante foi este.”* Manoel Alvim: *“Ah, o Senhor está fazendo o que ele quer, então.”* O Presidente: *“Questão de ordem, vereador. Eu estou consultando o plenário apenas, se aceita ou não a denúncia. Tô consultando. O senhor terá ampla defesa posteriormente.”* Manoel Alvim: *“Mas não existe isso, hoje, excelência. O senhor tem que encaminhar pra sua assessoria jurídica pra depois mandar pra CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) pra depois submeter ao plenário. O Senhor está rasgando o Regimento Interno.”* Presidente: *“Sim, será encaminhado, junto com a comissão... junto, com a comissão. O Senhor terá ampla defesa, vereador.”* Manoel Alvim: *“eu sei, mas o rito não é esse. O rito é mandar pra assessoria jurídica, posteriormente mandar pra CCJ e depois volta pra ser votado no plenário.”* Presidente: *“Exatamente, por isso que eu estou consultando o plenário, se*

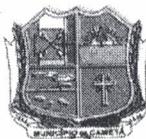


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

vai acatar a denúncia ou não. Se o plenário decidir que não, a gente encerra aqui.” Continua: “Lida a denúncia, consulto esta casa sobre o recebimento ou não. Quem for a favor do recebimento da denúncia permaneça sentado. Quem for contra o recebimento da denúncia fique de pé. Aprovado! Decidido pela maioria dos vereadores pelo recebimento da denúncia, passaremos para a constituição da Comissão Processante e vamos sortear entre os presentes, três vereadores que constituirão a comissão processante excluindo o denunciante e o denunciado. Sorteados os três vereadores, estes devem agora decidir quem será o presidente e quem será o relator. Formada a comissão processante o presidente da comissão iniciará os trabalhos no prazo de cinco dias.” Manoel Alvim: “Pela ordem. Senhor presidente, eu tô vendo que essa sessão aqui... eu achei que ia seguir o Regimento Interno. E, por inúmeras vezes foi citado o Artigo 55 e os direitos do vereador Romário. Agora você, Vossa Excelência não pode me tolir, senão amanhã eu vou estar entrando contra a Mesa Diretora na justiça. Porque, lá no Regimento Interno, no mesmo Artigo 55 diz que é sua competência de saber quem está ou não fugindo do decoro. Então, eu gostaria que Vossa Excelência me desse a palavra.” Presidente: “Você vai ter, vereador. O plenário é soberano, o plenário decidiu.” Manoel Alvim: “Não, mas eu vou ter depois de votarem tudo que se quiser?” Presidente: “O plenário é soberano, o plenário decidiu. O rito escolhido pelo denunciante foi esse.” Manoel Alvim: “Sim, não tem problema, mas... Agora, o rito que Vossa Excelência está colocando aí, que você já diz que tem que formar... uma... com três vereadores... com mais, é... cinco dias, enfim, é... a pressa, né senhor presidente.” Presidente: “Você terá toda a questão... você terá toda a ampla defesa.” Manoel Alvim: “Não, isso eu sei. Senhor presidente, eu fui eleito, eu fui eleito pelo voto direto, não interessa. Aquilo que eu vou lhe repetir, ninguém me cala... Desde quando eu saí pra defender os professores aqui desse município eu passei a ser perseguido... então, ninguém vai me calar. Eu sou o único vereador na história do município de Cametá que está passando pelo processo de cassação por ter falado a verdade. Até eu votei a favor... você viu como eu levantei? Eu votei a favor. Votei a favor.” Presidente: “Questão de ordem, Vereador. A gente

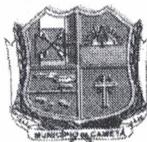


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

vai... então foi aprovado pelo plenário, o plenário é soberano, a gente vai dar andamento.” Manoel Alvim: “Mas, não funciona esse negócio de o Senhor vim fazer sorteio agora... amanhã nós temos sessão. Você pode fazer o sorteio depois da sessão lá no seu gabinete. Isso é falta de ética. Você está sendo antiético.” Presidente: “Montada a comissão, dará andamento e você terá cinco dias para poder.” Manoel Alvim: “Não, eu não vou esperar cinco dias pra falar. Tem a tribuna eu só quero...” Presidente: “Você vai falar, vereador. Só precisa uma questão de ordem para Vossa Excelência ter a sua fala no grande expediente.” Presidente: “Então, vamos fazer o sorteio para formar a comissão, três vereadores. Questão de ordem, eu peço que a imprensa fique no local da Galeria desta casa, por favor. Peço também que a Galeria se mantenha em silêncio, pois não pode se manifestar durante a sessão. Vai ser feito agora o sorteio dos três vereadores para montar a comissão. Entre eles vão decidir quem será o presidente e quem será o relator, depois segue a sessão normal, esse é o rito. Chamo alguns vereadores que queiram acompanhar aqui o sorteio, para que a gente possa fazer, que possa vir aqui. O Vereador Assis também não entrará no sorteio pelo grau de parentesco que tem com o denunciante, o Vereador Romário. Convoco o Vereador Ronivaldo para fazer parte aqui do sorteio.” Foram sorteados para fazerem parte da comissão os vereadores: Waldecy Nunes dos Santos, Benedito Siqueira Nunes e Ronivaldo Fernandes do Carmo. Presidente: “Peço aos três sorteados que decidam quem será o presidente e quem será o relator.” Após definição, a comissão fica assim definida: Waldecy Nunes dos Santos – Presidente, Benedito Siqueira Nunes – Relator e Ronivaldo Fernandes do Carmo – integrante. GRANDE EXPEDIENTE: Pela ordem de inscrição, discursaram: O Vereador **Manoel Alvim Batista da Silva** “Senhor presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, senhoras e senhores que nos assistem presencial e que estão nos assistindo nas redes sociais. Por inúmeras vezes na leitura foi... foi citado aqui o Artigo 55 do Regimento Interno desta casa. O Artigo 55, senhor presidente, ele diz no seu ‘§ 1º- Os vereadores que, por desatenção, deixarem de resguardar o decoro parlamentar em seus atos ou palavras, serão advertidos pelo presidente em caráter reservados,

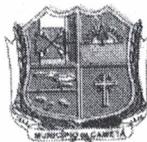


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

persistindo o Vereador receberá pública e nominalmente a segunda advertência do presidente. § 2º- Sendo infrutífera a segunda advertência, o presidente suspenderá a reunião. Se no início da reunião persiste a perturbação à normalidade dos trabalhos, o infringente será convidado a retirar-se do plenário, cujo não atendendo implicará na abreviatura do processo regular contra o mesmo por falta de decoro parlamentar.' Isso aqui é no Artigo 55, senhor presidente, do mesmo regimento que vossa excelência, aliás, que o vereador Romário usou. E diz aqui, o que seria no artigo 75, aí já foram buscar aqui no artigo 54... 'O vereador não poderá, desde a expedição do Diploma, firmar ou manter contrato com pessoa jurídica de direito público, União, Estado e município em suas autarquias, fundações, empresas e assim por diante.' Aí já foram buscar aqui... a Carta Magna, a Constituição Federal, senhor presidente, ela diz no seu Artigo 29, inciso VIII - 'Inviolabilidade dos vereadores por suas opiniões palavras, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do município.' E, eu sei, eu tenho certeza... eu tenho certeza absoluta, senhor presidente, que isto aqui, não saiu da cabeça do Vereador Romarinho. Saiu do gabinete do ódio implantado no nosso município. Foi o que deu o povo cametaense não procura um cametaense para votar. Foi procurar um forasteiro, que não ama nossa terra. Eu comecei a cobrar aqui merenda eu comecei a cobrar aqui o precatório dos professores... Eu não tava fazendo nada demais, eu só tava cobrando que o prefeito falava nas suas redes sociais e na campanha. Nada, não falei absolutamente nada, nunca critiquei aqui a família do prefeito, ninguém, a família de ninguém. E do nada o Vereador Romário, por motivo, creio eu, pela mais alta e pura emoção, ele resolveu a vir atacar, me atacar, atacar minha família, em fim... mas quem vive de passado é museu... Presidente, o circo que vocês armaram aqui não vai... não vai fluir. Por que eu quando disse, Vereador Bico, que não tinha medo de ninguém, mas eu apontei para aquela, pra aquela cruz ali com Cristo, só temo a Deus, porque foi ele que disse 'Não temas o que possa te fazer o homem, temas a meu pai'. Eu acho que a moça da Ata pulou essa parte, ou escreveu o que era conveniente para achar que vai me prejudicar. Agora eu sou, eu estou sendo aqui... vou responder um processo de cassação por ter falado a verdade, por estar

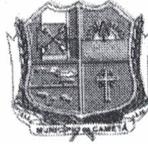


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

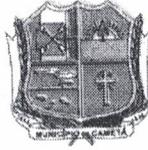
agindo com verdade. Eu não falo sem provas, eu não falo sem provas. Nunca eu usei essa tribuna aqui pra ofender a família de ninguém e falar aqui sem, sem fundamento legal. Agora o povo de advogado que fizeram isso aí, né. Eles passaram despercebidas de muita coisa. Na verdade, eles tinham que primeiro estudar a nossa Lei Orgânica... inclusive ela está até ultrapassada. Que ela manda aqui no Artigo 75, vereador Francisco de Assis, o regimento manda vir no Artigo 75, e o Artigo 75 diz outra coisa. Então se... certamente eu estarei me defendendo e o povo da minha Terra me conhece, não interessa, ele me conhece. Eu até tava conversando agora pouco com o vereador Amilton e por ser aniversário dele, eu perguntei Amilton você está fazendo quantos anos hoje? ele falou 44, esta essa Lei aí, não sei o que foi que você leu, portaria, sei lá o quê... quando o Amilton nasceu, ela já tinha 10 anos, porque ela é aí de 64 né, 67 se não me engano. Então, estão usando de todas as formas para me calar. É muito triste se ver num país democrático num município histórico como Cametá. Por que um Pará sem Cametá não tem história. Vem uma situação dessa. O senhor esqueceu, senhor presidente, que por instante eu antes fui atacado, então para cada ação tem uma reação. Agora tá querendo correr um processo aí as peças, para querer usurpar o meu mandato. Coisas que certamente a justiça não deixará. O que foi que eu fiz de errado aqui, senhor presidente? Que foi? Não fui eu que fiz nada de errado aqui. Eu só usei meu direito aqui na tribuna e falei igual o Vereador Romário falou de mim. Tá usando aqui 2 pesos 2 medidas? É para querer calar realmente a única pessoa, as duas únicas pessoas que falam aqui a favor do povo? Agora mesmo saiu uma licitação de água mineral... uma empresa de Castanhal ganhou... Mais de um milhão de água mineral... vai lavar a cidade toda de água mineral, que não tem bebedouro suficiente para colocar lá os bujão de água. É por causa disso? é porque eu venho aqui e falo para o povo que tá acontecendo? Não vão conseguir me falar... eu confio aqui nos meus colegas vereadores que foram sorteados aqui... confio cegamente. Estou à disposição para tudo. Agora eu quero que vocês entendem que eu tenho problema de saúde, e sério... Se eu não puder comparecer, vou mandar um atestado e vossas excelências marcam para uma outra oportunidade, tá... mas eu não



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

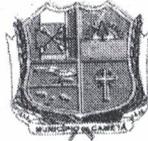
vou ceder...” Presidente: “De acordo com o artigo 121 do regimento interno desta casa, inciso I, a galeria desta casa não pode se manifestar de maneira alguma, por favor, senão a gente vai pedir pra que se retire, pra respeitar a fala do Vereador Duca.” Manoel Alvim continua... “Senhor presidente, Senhora vereadora e senhores vereadores. Eu não sei por que que é que pegaram o Vereador Romário para seu boi de piranha, não sei, quero entender, mas eu vou entender um dia. E grave com Vossa Excelência que falta de alerta não foi. Eu tenho idade para ser seu pai. Então lhe pegaram para boi de piranha, ou seja, para desviar a minha atenção da fiscalização das 26 denúncias que eu já fiz quando esse prefeito aí, no Ministério Público Federal, pro GAECO (Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado), para Polícia Federal, do que ele está fazendo. Por que ele banca de bonzinho, sabe, de direito na rede sociais, de honesto, mas não mostra nem para a bancada do governo que dá apoio para ele aqui, da honestidade dele. Veja bem, Vereador Oca, e depois vocês digam se eu estou mentindo... O prefeito colocou umas lâmpadas de led aqui em frente do Hospital Marilac e fez uma live... que ele ia trocar de todo município. Quando eu fiz a denúncia que não tinha licitação, que eu tenho foto, tenho tudo, ele aderiu uma Ata de uma empresa do Tocantins para comprar aí as lâmpadas e as coisas que precisa para iluminação pública. Não tem nenhuma empresa cametaense que tenha ganho uma licitação aqui, neste governo não, nenhuma que tenha ganho um certame licitatório, é só de fora... e aderindo Ata, e aderindo Ata e aderindo Ata... Eu soube que já aderiram Ata de uma empresa de Ananindeua para ver se compra os kites da merenda, para ver se ele honra a palavra dele pelo menos no mês de julho, nas férias, para as crianças poderem ter o kit da merenda. Aí eu sou penalizado por falar a verdade? para falar para o meu povo, pros meus conterrâneos? É que ele não pode chamar assim – meus conterrâneos – ele fala – Povo de Cametá – porque ele não nasceu aqui, ele não é daqui. Na veia dele não corre sangue de cametaense, ele não é cametaense... agora pega a vossa excelência os advogados da prefeitura que deveriam estar orientando o Prefeito para fazer as obras para organizar as coisas, pararam pra fazer um negócio desse aqui, uma representação dessa contra mim aqui,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

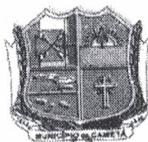
baseado em Lei de 1967, já pensou? Que absurdo! o que nós estamos passando Vereador Bico, vejam bem, cuidado na hora de ser algoz de alguém. Temos que ter muito cuidado, muito cuidado. Porque eu fui eleito pelo povo e eu vou responder o julgamento aqui da câmara com a maior serenidade. Vereador Romário, saiba que no meu coração ele não tem ódio, mágoa e nem tão pouco o rancor. Você entrou contra mim como eu poderia entrar com Vossa Excelência... Normal, isso é normal. Eu vou responder, eu vou responder e vou aguardar... E nós temos a justiça para corrigir os erros e porventura sejam cometidos, tá. Senhor presidente, eu, se necessário for, voltarei nas considerações finais. Gostaria de agradecer pelo tempo e pedir desculpas porque, haja vi está a situação e o clima que está essa sessão". O Vereador **Benedito Siqueira Nunes** apresentou os requerimentos: **1- Requerimento** solicitando ao Prefeito Municipal a pavimentação com bloquete ou maça asfáltica e instalação de galeria pluvial na rua Mário Marques no Bairro Santa Terezinha / nova Cametá, nesta cidade; **2- Requerimento** solicitando ao Prefeito Municipal o serviço de recuperação e asfaltamento do Ramal Bela Vista que liga a Vila Conceição à BR-422 no sentido Cametá-Tucuruí, com superação dos pontos críticos e **3- Requerimento** solicitando ao Prefeito Municipal providências para a contratação, por Processo Seletivo Público, de agentes comunitário de saúde para desenvolver suas atividades nas áreas geográficas que se encontram sem prestação de serviços de agentes comunitários de saúde. O Vereador **Francisco Assis da Silva Gomes** informou que participou de uma reunião na Diocese de Cametá na qual foi tratado assunto relevante sobre o meio ambiente. Falou da necessidade de melhoramento das vias públicas para facilitar a locomoção de pedestres na zona urbana municipal. Comentou que cobrou da Secretaria Municipal de Planejamento o planejamento da cidade para daqui a 10 anos. Informou ainda que se comprometeu com os cidadãos da Vila de Porto Grande em promover o debate para discutir a volta do funcionamento dos cartórios nas vilas do município. Concluiu lamentando a postura do Presidente da República que ainda motiva a população a fazer aglomerações facilitando a propagação do coronavírus no Brasil. O Vereador **Romário Pompeu Gomes** discursou: "Boa Noite senhores



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

vereadores, senhora vereadora, senhor Presidente boa noite a todos que se encontram na galeria dessa casa e desejar uma boa noite a todos que nos assistem pelas redes sociais. É triste o momento que estamos passando. Ser alvo de ataques levianos. Eu faço questão que o vereador Duca suba nessa tribuna e traga as provas que possa vir fazer as denúncias contra minha pessoa. O vereador Duca subiu aqui nesta tribuna com discurso raivoso, atacando diretamente minha família. Fiquei assustada daquele outro lado da mesa, e... outro dia colocou em uma situação muito difícil aqui o vereador Hélio Leão... Quero dizer a toda a população cametaense que eu não respondo a nenhum processo criminal, a nenhum. Eu quero aqui utilizar esse tempo para eu me justificar e também colocar de forma... já que a gente entrou para esse embate, eu espero sinceramente que essa seja o último embate de questões pessoais. Mas se for preciso passar 4 anos aqui, eu quero dizer que eu só temo a uma pessoa, que a Deus... a nenhum homem da face da terra eu temo... se eu estou aqui nesta tribuna é porque eu tive coragem e a minha família tem voto e prestígio nesse município não é à toa que está eleito hoje eu e o meu tio Vereador, o Vereador Francisco de Assis. Meu tio eleito com 1830 votos e eu fui eleito com 1.472 pelo MDB. É, apesar de não ter sete mandatos, me orgulho muito de ser filho de agricultor honesto e trabalhador. Apesar ainda de alguns colegas não saberem o que minha família e eu fazemos vou dizer de uma forma bem breve... fazemos o bem, lutamos pelo interesse do povo cametaense, que reconhecendo nosso trabalho, me deu a honra de receber 1472 votos na última eleição, me dando a oportunidade do primeiro de muitos mandatos que virão. Sou estudante do 5º semestre de odontologia na Universidade da Amazônia – UNAMA, enquanto que minha honrada mãe cuida dos afazeres de casa, mas o que me orgulha mais ainda é ser ficha limpa e não responder por crime de improbidade administrativa e não figurar como réu em processo criminal. O povo cametaense cansou de corrupção das imoralidades, cansou da opressão e sobretudo chamado de ladrão falaram que roubei me adjetivar o como torno de quadrilha, mas eu não ligo pois tenha consciência tranquila sou um jovem de bens tem um Deus que me protege e com ele tudo posso. No entanto, quem me causa por



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

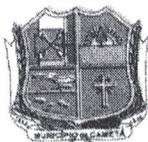
sua vez não tem a mesma oportunidade de falar o que falei que sou honesto e que não sou réu em processo criminal. É, eu vou expor agora uma situação de um falso moralista. Esclarecendo logo que em momento algum estou aqui para fazer acusações. Vou apenas ler um processo que consta no site do Tribunal de Justiça do Estado do Pará que trata de uma medida cautelar criminal de agressão física... Senhor presidente, garanta a minha fala, por favor... O número do processo é 0004473 65 2019 814 0012 e tramita na 1ª vara criminal da comarca de Cametá e que a vítima requereu medidas protetivas formulada pela Polícia Civil em desfavor do Vereador Duca Alvim. No processo consta a denúncia que o senhor Manoel Alvim Batista da Silva, reconhecido por todos como Vereador Duca Alvim, que a sete mandatos bate nessa tribuna se orgulha da sua vida pública promoveu o ato de violência doméstica contra sua ex-esposas de iniciais EADP vitimada pela agressão a ex-companheira de Duca amedrontada solicitou as medidas protetivas de urgência ao delegado para que fosse garantida a sua integridade física e psicológica. O juiz da 1ª vara criminal da comarca de Cametá da época, no dia 28 do seis de 2019, concedeu as medidas protetivas em favor da vítima determinando que Duca Alvim se afastasse do lar, domicílio ou local de convivência com a vítima e ainda que o parlamentar fosse obrigado também a não se aproximar da vítima, dos familiares desta e das testemunhas do processo devendo manter distância mínima de todos de 100m. Ainda na decisão judicial, Duca Alvim foi obrigado a não ter qualquer contato com as vítimas, cos familiares destas e com as testemunhas do processo por qualquer meio de comunicação, seja por WhatsApp, mensagem o telefone dentre outras. Ao final determinou ainda que tu que alguém ficasse proibida de frequentar determinados lugares para fim de preservar a integridade física da vítima em especial a residência da mesma. Em favor da vítima a mesma decisão o juiz determinou que a mesma fosse reproduzida bem como ser independente para o seu domicílio. Após o afastamento integral do agressor do local Duca Alvim, bem como os encaminhamento da vítima e seus dependentes para programa oficial ou comunitário de proteção atendimento vulnerável e ainda decidiu pela separação de corpos do casal. Portanto, meu povo



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

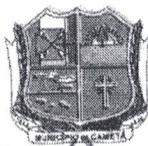
cametaense, é o Vereador falso moralista que não tem medo de nada e nem de ninguém, como ele mesmo falou na sessão passada. Apesar de me acusar sem provas peço a Deus que lhe ilumine apesar de eu ser o seu alvo principal, como bem o senhor falou, não desejo mal algum, e informo que o meu alvo principal é fazer o bem para o povo cametaense como sempre fiz. Quero aqui agradecer a todos os vereadores que ficaram do lado da justiça. Hoje fui eu a vítima deste Vereador, amanhã pode ser qualquer um de vocês. Estamos aqui, fomos eleitos nesta... para esta casa para trabalhar pelo povo e não vim aqui atacar a família de ninguém. Esse é apenas um dos processos das dezenas que eu tenho. Então meus amigos, aqui a verdade a cada sessão está prevalecendo. Eu tenho certeza que a justiça vai vencer. Meu muito obrigado e até a próxima sessão". O Vereador **Ricardo Ferreira Gonçalves** apresentou **Requerimento** solicitando ao Prefeito Municipal e ao Departamento de Iluminação Pública a troca de poste de madeira na rua Barcarena Bairro da Aldeia, município de Cametá. O Vereador **Waldecy Nunes dos Santos** lembrou da denúncia que apresentou à Câmara dos Vereadores sobre mais de três milhões de reais destinados ao Hospital Santa Luiza de Marilac para o combate a Covid-19 e que tem provas de que a maioria do recurso não foi destinado ao combate ao covid-19. Apresentou **Requerimento** solicitando ao Presidente da Câmara Municipal que convoque, neste Poder Legislativo, em uma Sessão Especial, com data a ser marcada pela mesa, a diretora do Hospital Santa Luiza de Marilac, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde, a fim de esclarecer sobre a aplicabilidade do recurso público federal destinado ao referido hospital para o combate a covid-19. Na primeira parte da Ordem do Dia. Nenhum projeto foi apresentado. Na segunda parte da Ordem do Dia, nenhum item em pauta. Ato contínuo, a Mesa Diretora cedeu espaço aos Vereadores para que fizessem suas considerações pessoais. Pela ordem de inscrição, o Vereador **Ronivaldo Fernandes do Carmo** registrou a presença do Secretário Municipal de Cultura, Desporto e Turismo, o Sr. Paulo Machado. Mencionou a necessidade que o município tem de elaborar um projeto de cargos e salários destinado aos servidores da saúde; O



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

Vereador **Waldecy Nunes dos Santos** agradeceu ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Saúde pela aquisição de uma estufa e uma geladeira para o Posto de Saúde da Vila Tores. Informou que já foi agendada a ida da UBS Fluvial ao Distrito de Torres para atender a comunidade. Registrou a presença do Sr. Dinho da Colônia e do Sr. Elizeu. A Vereadora **Maria Wanderléia Assunção Camarinha** pediu a emissão de nota de pesar à família Pantoja pelo falecimento da Sra. Nazarita e agradeceu ao Poder Executivo pela realização de ações itinerantes da Prefeitura nas comunidades rurais do município. O Vereador **Amilton Trindade Alho** agradeceu pelas felicitações que recebeu em decorrência do seu aniversário e pediu a emissão de nota de agradecimento ao Prefeito Municipal pelas ações da Prefeitura na localidade de Maracú. O Vereador **Romário Pompeu Gomes** falou *"Boa noite a todos a todas, boa noite Senhor Presidente, senhores vereadores a todos que nos assistem na galeria dessa casa e a todos que nos acompanhe nas redes sociais. É, gostaria que a Mesa Diretora desta casa encaminhasse ao senhor Izan Miranda de Souza e à senhora Maria Eunice Miranda de Souza, proprietários do Colégio Atitude uma Moção de agradecimento e reconhecimento pelos relevantes trabalhos prestados no campo da educação. Também quero na referida moção parabenizar-lhes pela parceria com a AFYA Educacional que possibilitará a concretização e implantação do tão sonhado curso de Medicina nosso município já para o ano de 2022. Uma grande conquista para a realização de grandes sonhos. Quero aqui que a mesa encaminhasse para o senhor Izan e a senhora Eunice. Eu estou muito feliz, já que, ano que vem a nossa cidade vai ser contemplada com curso de medicina. Com certeza será muitos cametaense que serão contemplado com o tão sonhado curso. E, quero aqui parabenizar a todos os profissionais de enfermagem pelo seu dia. Quero que parabenizar a imprensa por estar aqui presente, em nome da Patrícia, que apresentadora do Barra Pesada Cametá e a todos que fazem parte da imprensa cametaense que possibilita levar a verdade e a seriedade a todas as... às nossas casas. E não poderia, aqui, hoje, deixar de parabenizar o meu pai pelo seu aniversário, Ronaldo Gomes, hoje Secretário de Meio Ambiente do município de Cametá. Quero dizer nesta Tribuna aqui, que eu amo*



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

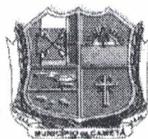
muito meu pai e só tenho agradecer a ele. E feliz daquele, como diz um Vereador Oca numa viagem falou lagrimando, feliz daquele que tem um pai Romário. E é verdade... a gente... não importa a idade que... que a gente possamos ter, a gente sempre se sente protegido com um abraço do pai, e muitos não podem ter... eu posso dizer o verdadeiro privilégio de ter um pai, isso é um privilégio. E também, é, parabenizar o meu amigo Roni pela, pelo aniversário do seu pai, completou 95 anos, isso sim Vereador é um momento mesmo de comemorar... Venceu aí duas... duas ondas da pandemia do covid e o cara ali tá firme e forte com 95 anos de idade, tá. Se Deus quiser, vamos subir aqui para parabenizar ele os 100 anos aqui também e vai ser aqui a festa dele, não é isso, vereador? E, quero aqui também agradecer o senhor Antônio Neto que me deu a oportunidade da liderança do MDB aqui na Câmara, quero agradecer o seu Antônio Neto Presidente do MDB pela oportunidade e pela confiança. É, e quero finalizar dizendo meu muito obrigado e que Deus nos acompanhe". O Vereador **Manoel Alvim Batista da Silva** discursou "Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras e senhores que fiscalizam nosso trabalho legislativo e senhores e senhoras que nos assistem pelas redes sociais. Senhor presidente, eu retorno na tribuna desta casa para agradecer a Deus, sou católico, tenho santinho que sou devoto, aquele santinho preto que tá ali, o São Benedito, e a São Benedito por tá me dando uma paciência de Jó aqui. Já sofri todo tipo de ataque, todo tipo de ataque... tão somente por defender o povo da minha terra... tão somente... Hoje que o vereador Ivan não está aqui, que nós somos só dois da oposição, e são 13 do da situação... então tá só eu aqui para defender os direitos do povo... vou repetir seu presente... desde quando eu abracei a causa dos profissionais da educação, dos professores do município de Cametá, eu venho sendo perseguido, é nas redes sociais, é em tudo quanto é lugar, mas não interessa, ninguém me cala... só Deus... foi isso que a nossa escrevente aqui... quando eu falei na sessão passada que eu não tenho medo de ninguém que só tem uma Deus, foi Jesus que disse não fui eu... então, ninguém vai me calar, eu vou mostrar a verdade pro povo de Cametá que o que nós sofremos no município de Cametá foi um estelionato eleitoral, foi eleito uma pessoa que não tá nem



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46
ESTADO DO PARÁ

aí para ninguém, não quer saber se o professor está devendo no banco, se a pessoa comeu ou não... Não tá nem aí, não quer saber de nada. Olha de cima para baixo para os outros. Vereador Bico eu sou o único baixinho que subir em mim tem que botar escada. Não sou atrelado a ninguém, eu falo e faço o que eu quero. Se a justiça dos homens falhar, mas a de Deus não falha, não falha não, por que eu tenho consciência eu tenho certeza que meus colegas vereadores votaram num negócio desse aqui sobre a alta pressão, principalmente os que já me conhece há muito tempo e os que me conhece desde o primeiro de janeiro. Sobre uma pressão incalculável, porque o Prefeito não suporta que fale, que ninguém critique o governo dele, que tudo que ele faz tá certo, tudo que ele faz tá certo. Não pode ter crítica em lugar nenhum e quem critica ele persegue. Vereador Rony, quando eu pensei que você estava no Grande Expediente, no aparte, era para contribuir com o seu pronunciamento e parabenizar todos os enfermeiros do Brasil, principalmente de Cametá, que está na linha de frente da covid, tanto os enfermeiros quanto os técnicos. Quando nós voltamos aqui o concurso feito pelo prefeito Irácio, um técnico de enfermagem ganhava três salário mínimos. Lá está ali o Vereador Oca, o salário era três salários mínimos, tá bem aqui o resultado do concurso, e quanto era o valor, tá aqui na administração da casa. Hoje não dá mil, um enfermeiro de nível superior ganha um mil e novecentos, tem os descontos, vai embora para mil e seiscentos. Mas, se for do lado do Prefeito é de dar logo para dedicação... olha, o salário do assessor é um mil e trezentos reais e tem assessor, Vereador Oca, que tá ganhando quatro mil reais. E diz que tá em crise, que não pode comprar mais cestas básicas para distribuir nossos conterrâneos aí na periferia no interior nessas ações que ele faz. A título de sugestão, compra aí umas duzentas cestas básicas coloca, né, conforme o atendimento ele vai dando... quando acabar, acabou... paciência. A gente tem que entender. Um exemplo: ele dá duzentos mas teve trezentos atendimento... quando acabou nas duzentas, acabou... o que não pode é deixar fazer assim, olha... faz a fila circular, achar que atender quatrocentos e só atender duzentos. Portanto senhoras e senhores, é muito difícil para me calar, a não ser se dispararem em cima de mim muita bala. Infelizmente, o meu colega



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J.: 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

Vereador Romário, eu já passei lá com ele, ele me deu até um copo com água, é. Vereador Romário eu vou, vamos estabelecer aqui uma regra... Não mexa com a minha família, não mexa com a mãe do meus filhos que ela não tá nem ligando para Vossa Excelência, esse negócio que você mostrou aqui está arquivada muito tempo pelo doutor Jacó, e ela tá vivendo a vida dela, eu tenho a minha mulher, tenho dois filhos e ela tá no mês para ganhar neném, e eu não tenho condições, senhor presidente, de ficar debatendo picuinhas. Vossa Excelência foi eleito com o slogan 'A nova política' então umbora para nova política de vossas excelências, umbora fazer coisas novas. Vamos pra nova política Vereador, vamos, dê boas ideias com prefeito e vamos agir. Não era a nova política que vocês queriam? Vamos pra nova política, vamos discutir aqui política, políticas públicas e trazem para o município de Cametá, não é o supermercado Mateus, como fez o prefeito uma live, dizendo que ia trazer as políticas públicas, se ele vem aqui, para cá, para vender... Aonde está a política pública? lugar nenhum... onde? O emprego para os jovens que ele prometia? Então tem que ter um início de alguma coisa que é para mim poder vir aqui elogiar. Senhor Presidente, Senhor Secretário, me perdoem se eu ultrapassei o tempo, mas, se Deus quiser, amanhã nós estaremos aqui para prosseguir o nosso trabalho. Muito obrigado.

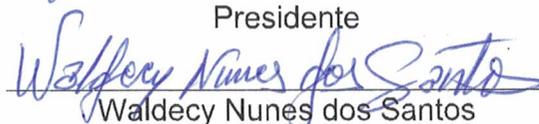
O Vereador **Emerson Viana Pereira** pediu à Mesa Diretora marcar reunião entre os vereadores para debater coisas internas visando evitar debate desnecessário na tribuna. Propôs a união das forças dos vereadores para levar soluções pra Cametá sair da crise. Findo tempo regimental e nada mais a tratar, o presidente deu por encerrada a Sessão da qual lavrei a presente ata que vai assinada pelos membros da mesa. Plenário Deputado Nelson da Silva Parijós, em doze de maio de dois mil e vinte e um.


João Paulo Cunha Nunes

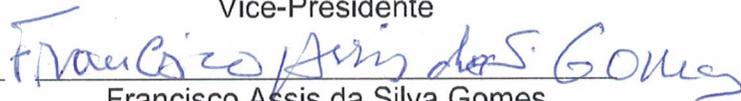
Presidente



Maria Wanderléia Assunção Camarinha
Vice-Presidente


Waldecy Nunes dos Santos

1º Secretário


Francisco Assis da Silva Gomes

2º Secretário